



**Agrupamento de Escolas de Vouzela**

***Plano de Ações de  
Melhoria  
(PAM)***

***2013-2014***

**AUTOAVALIAÇÃO DO AGRUPAMENTO**

**2012/2013**

**dezembro 2013**

# ÍNDICE

Objetivo.....	3
Introdução .....	3
<b>1. Estrutura do Plano de Ações de Melhoria .....</b>	<b>4</b>
<b>2. PLANO DE AÇÕES DE MELHORIA .....</b>	<b>5</b>
2.1 Identificação do Agrupamento .....	5
2.2 Áreas de Melhoria.....	5
2.3 Identificação das Áreas de Melhoria.....	8
2.4 Matriz de prioritização das Áreas de Melhoria .....	11
2.4.1 Critérios de prioritização das Áreas de Melhoria .....	11
2.4.2 Tabela de prioritização das Áreas de Melhoria .....	11
2.4.2.1 Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria.....	13
2.5 Visão Global do Plano de Ação de Melhoria .....	18
2.6 Fichas de Ação de Melhoria .....	20

## Objetivo

O Plano de Ações de Melhoria (PAM), relativo à autoavaliação do ano letivo 2013/2014, tem como principal objetivo constituir um suporte documental à implementação de Ações de Melhoria no Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV).

## Introdução

Após a elaboração do relatório da autoavaliação do Agrupamento de Escolas de Vouzela (AEV), cumpre à Equipa de Autoavaliação (EAA) delinear o Plano de Ações de Melhoria (PAM) para o executar ao longo do presente ano letivo, 2013/2014, baseando-se, assim, em evidências e dados provenientes do próprio Agrupamento e, sobretudo, na perspetiva da comunidade escolar.

O PAM pode ainda incorporar ações de melhoria identificadas, resultantes das recomendações das equipas de trabalho da Equipa de Autoavaliação, da Biblioteca Escolar, bem como do Relatório da Avaliação Externa (IGEC) de 5 a 7 de dezembro de 2011. O PAM a elaborar é determinado pelas ações de melhoria selecionadas pela EAA. Este deve conduzir diretamente ao plano de ações para melhorar o desempenho e a qualidade do Agrupamento. Depois da apresentação dos resultados da autoavaliação e das ações de melhoria à comunidade educativa, segue-se a criação das equipas que têm de elaborar um plano de implementação das AM identificadas, de acordo com um planeamento. Cada AM terá assim uma equipa responsável pela sua implementação, e essa equipa é coordenada por uma pessoa, o/a Coordenador/a da Ação.

O PAM é um dos principais objetivos da autoavaliação e as ações que constam do plano representam atividades fundamentais para o bom desempenho das pessoas e da própria organização. Estas ações, no seu conjunto, representam aquilo que poderá determinar, de forma positiva ou negativa, a identificação e o empenho das pessoas nos objetivos de melhoria do serviço, assim como mostrar à organização que o esforço que lhes foi solicitado, ao longo de todo este processo tem, de facto, resultados concretos.

## 1- Estrutura do Plano de Ações de Melhoria

O relatório de autoavaliação tem como objetivo apoiar a Direção do Agrupamento na implementação de um conjunto de ações que permitam melhorar o desempenho organizacional, através da definição de um Plano de Ações de Melhoria, contribuindo assim para uma maior qualidade, eficiência e eficácia da escola. Os Pontos que foram considerados como Fortes devem também ser objeto de acompanhamento, de modo a reforçar a vantagem competitiva e sustentabilidade dos esforços já realizados. Os Aspectos a Melhorar foram analisados pela equipa de autoavaliação e de seguida são hierarquizados como ações de melhoria. O PAM é integrado no planeamento estratégico do Agrupamento (Projeto Educativo), sendo fundamental a sua divulgação e efetiva implementação. Vejamos a estrutura do PAM:

**Tabela 1 – Estrutura do documento “Plano de Acções de Melhoria”**

Capítulo	Descrição
<b>Identificação do Agrupamento</b>	- Designação da Escola e Contactos da Organização Nome e contactos do Coordenador da EAA Período da Autoavaliação (diagnóstico CAF).
<b>Áreas de Melhoria (AM)</b>	- Lista de sugestões de melhoria agregadas por áreas.
<b>Identificação das AM</b>	- Lista de ações de melhoria relevantes.
<b>Matriz de priorização das Ações de Melhoria (AM)</b>	- Critérios de priorização das AM e tabela de ranking.
<b>Visão global do PAM</b>	- Quadro geral que permite visualizar todo o PAM (cronograma).
<b>Fichas da AM</b>	- Fichas para cada AM (planeamento).

## 2. Plano de Ações de Melhoria

### 2.1. Identificação do Agrupamento

Tabela 2 – Elementos do Agrupamento

Elementos do Agrupamento	Descrição
Designação da Organização	Agrupamento de Escolas de Vouzela
Nome da Coordenadora da Equipa de Autoavaliação	Rita Maria Alexandrino Mendes Rocha
Contacto da Coordenadora	<a href="mailto:ritarocha1611@gmail.com">ritarocha1611@gmail.com</a>
Período da Autoavaliação	outubro de 2012 – agosto 2013

### 2.2. Áreas de Melhoria

A tabela que se segue identifica as sugestões de melhorias propostas, agregadas por áreas de melhoria:

Tabela 3 – Identificação das Áreas de Melhoria

Áreas de Melhoria	Aspetos a Melhorar 1
Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação)- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Melhorar a qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação</b> através da elaboração e implementação de um Plano de Formação para os mesmos, em parceria com o Centro de Formação e Associação de Escolas de Castro Daire/Lafões, Município de Vouzela através da rede social e Gabinete da Educação.</li></ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-escolar	<ul style="list-style-type: none"><li>- <b>Melhorar os resultados escolares:</b><ul style="list-style-type: none"><li>. Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte:</li><li>. Desenvolvimento da Linguagem oral, a consciência fonológica e abordagem à escrita.</li></ul></li></ul>

Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-escolar	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte: Formação Pessoal e Social.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º Ciclo	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Promover a atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV.</li> <li>- Sensibilização dos alunos para a atividade experimental.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Português	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Português entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo;</li> <li>. Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Matemática	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo;</li> <li>. Estimular o gosto pela Matemática;</li> <li>. Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º, 2.º ciclos – Matemática	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre o 1.º e 2.º ciclos;</li> <li>. Estimular o gosto pela Matemática;</li> <li>. Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 2.º e 3.º ciclos – Matemática	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre o 2.º e 3.º ciclos;</li> <li>Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Português	<p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) entre 1.º e 2.º ciclos;</li> <li>. Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).</li> </ul>
Resultados orientados para os	<p><b>-Melhorar os resultados escolares:</b></p>

<p><b>alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 2.º e 3.º ciclos – Português</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) entre 2.º e 3.º ciclos – Português;</li> <li>. Estimular o gosto pela leitura para desenvolver outras competências (compreensão oral, escrita...);</li> <li>.Decrescer as dificuldades na compreensão/ expressão escrita dos alunos.</li> </ul>
<p><b>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) /Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – “ As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação”</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li><b>-Melhorar os resultados escolares:</b></li> <li><b>- Ensinar a pesquisar através do recurso às tecnologias – 1.º Ciclo;</b></li> </ul>
<p><b>Impacto na sociedade – Critério 8</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de projetos de índole cultural e lúdico fora do horário letivo (continuidade);</li> <li>- Desenvolvimento de atividades que permitam o reconhecimento do mérito do AEV pela Administração Local.</li> </ul>
<p><b>Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Articulação da Biblioteca Escolar (BE) com o órgão de gestão, bem como a afetação de verbas e executar essas mesmas ações.</li> </ul>
<p><b>Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar de forma mais sistemática, ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.</li> </ul>
<p><b>Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)</b> <b>“ As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação”</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de formação – Ensinar a pesquisar através do recurso às tecnologias – 2.º Ciclo;</li> </ul>

## 2.3 Identificação das Áreas de Melhoria

A tabela seguinte apresenta as ações de melhoria :

Tabela 4 – Identificação das Ações de Melhoria

Áreas de Melhoria	Aspetos a Melhorar 2
<p>Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação)- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC</p>	<p><b>N.º 14</b></p> <p>- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - implementação de um Plano de Formação.</p>
<p>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-escolar</p>	<p><b>N.º 1</b></p> <p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte:</li> <li>. Desenvolvimento da Linguagem oral, a consciência fonológica e abordagem à escrita.</li> </ul>
<p>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar - Educação Pré-escolar</p>	<p><b>N.º 2</b></p> <p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte:</li> </ul> <p>Formação Pessoal e Social.</p>
<p>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – 1.º Ciclo</p> <p>- Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC</p>	<p><b>N.º 3</b></p> <p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Promover a atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV.</li> </ul> <p>Sensibilização dos alunos para a atividade experimental.</p>
<p>Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Português</p>	<p><b>N.º 4</b></p> <p>- Melhorar os resultados escolares:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Português entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo;</li> <li>. Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).</li> </ul>



Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre a Educação Pré-escolar e o 1.º Ciclo – Matemática	<p><b>N.º 5</b></p> <p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo;</li> <li>. Estimular o gosto pela Matemática;</li> <li>. Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º, 2.º ciclos – Matemática	<p><b>N.º 6</b></p> <p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre os 1.ºe 2.ºciclos;</li> <li>. Estimular o gosto pela Matemática;</li> <li>. Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 2.º e 3.º ciclos – Matemática	<p><b>N.º 7</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre o 2.º e 3.ºciclos;</li> </ul> <p>Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.</p>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos – Português	<p><b>N.º 8</b></p> <p><b>- Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) entre 1.º e 2.ºciclos;</li> <li>. Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – Articulação entre os 2.º e 3.º ciclos – Português	<p><b>N.º9</b></p> <p><b>-Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>. Articular (continuação) entre 2.º e 3.ºciclos – Português;</li> <li>. Estimular o gosto pela leitura para desenvolver outras competências (compreensão oral, escrita...);</li> <li>.Decrescer as dificuldades na compreensão/ expressão escrita dos alunos.</li> </ul>
Resultados orientados para os alunos – (Critério 6 – CAF Educação) / Resultados Escolares: taxa de sucesso escolar – “ As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação”	<p><b>N.º 10</b></p> <p><b>-Melhorar os resultados escolares:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ensinar a pesquisar através do recurso às tecnologias – 1.º Ciclo;</li> </ul>

<p><b>Impacto na sociedade – Critério 8</b></p>	<p><b>N.º 15</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Desenvolvimento de projetos de índole cultural e lúdico fora do horário letivo (continuidade);</li> <li>- Desenvolvimento de atividades que permitam o reconhecimento do mérito do AEV pela Administração Local.</li> </ul>
<p><b>Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)</b></p>	<p><b>N.º 12</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Articular a Biblioteca Escolar (BE) com o órgão de gestão, bem como a afetação de verbas e executar essas mesmas ações.</li> </ul>
<p><b>Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)</b></p>	<p><b>N.º 13</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Implementar de forma mais sistemática, ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.</li> </ul>
<p><b>Biblioteca Escolar (BE) – Avaliado pelo modelo (MABE)</b></p> <p><b>“ As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação”</b></p>	<p><b>N.º 11</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Ações de formação – Ensinar a pesquisar através do recurso às tecnologias – 2.º Ciclo;</li> </ul>

## 2.4 Matriz de priorização das Áreas de Melhoria

### 2.4.1 Critérios de priorização das Áreas de Melhoria

Os critérios de priorização utilizados para as ações de melhoria tiveram em conta a visão e estratégia geral do Agrupamento (Projeto Educativo, Regulamento Interno, Plano Anual de Atividades, Plano Educativo Municipal, Projeto de Intervenção da Diretora e Contrato de Autonomia).

Critérios:

- 1 – Relação com a visão, estratégias e objetivos do Projeto Educativo;
- 2 – Articulação com o Plano de Atividade do agrupamento e outros órgãos de gestão (Conselho Pedagógico);
- 4 – Dar resposta às áreas de melhoria definidas pela CAF.

### 2.4.2 Tabela de priorização das Áreas de Melhoria

Para priorizar as Ações de Melhoria (AM) *dever-se-á combinar três critérios: impacto, capacidade e satisfação*. Assim, as AM são priorizadas de acordo com a capacidade do Agrupamento *as implementar num determinado período de tempo, bem como na capacidade de mobilizar os recursos necessários, tendo sempre em conta o impacto que cada ação de melhoria irá ter no desempenho do Agrupamento e o que poderá contribuir para a melhoria da satisfação da comunidade escolar.*

Fonte: Adaptado Manual da CAF – DGAP

Tabela 5 – Pontuação a usar na priorização das AM

Níveis a usar para pontuar cada AM	Nível Baixo (0 pontos)	Nível Médio (3 pontos)	Nível Elevado (5 pontos)
a) Impacto	É improvável que tenha impacto em qualquer objetivo da organização ou indicador de desempenho.	Terá um impacto em pelo menos um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.	Terá um impacto significativo em mais do que um objetivo da organização ou indicadores de desempenho.
b) Capacidade	Improvável de ser implementada no curto prazo; requer um número significativo de recursos que a organização não possui.	É possível implementar no curto prazo; requer um número razoável de recursos.	Pode ser implementada no curto prazo; requer recursos que a organização possui ou irá possuir a curto prazo.
c) Satisfação	Improvável impacto na satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto indireto na melhoria da satisfação da comunidade escolar.	A ação tem impacto direto da satisfação da comunidade escolar.

A tabela 6 estabelece a prioridade das Áreas de Melhoria, de acordo com os critérios estabelecidos:

Tabela 6 – Priorização das Ações de Melhoria

Prioridade	Ação de Melhoria (identificadas na Tabela 4)	Impacto (a)	Capacidade (b)	Satisfação (c)	Pontuação (a x b x c)	Ranking
1	Nº1	5	5	5	125	1.º
	Nº 2	5	5	5	125	1.º
	Nº 3	5	5	5	125	2.º
	Nº 4	5	5	5	125	2.º
	Nº5	5	5	5	125	2.º
	Nº 6	5	5	5	125	2.º
	Nº7	5	5	5	125	3.º
	Nº 8	5	5	5	125	2.º
	Nº9	5	5	5	125	3.º
	Nº10	5	5	5	125	3.º
2	Nº 11	5	3	5	75	3.º
	N.º 12	5	3	5	75	3.º
	N.º 13	5	3	5	75	3.º
3	N.º 14	5	3	3	45	4.º
4	N.º 15	5	3	3	45	5.º

## 2.4.2.1 Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria

Tabela 7 – Fundamentação da seleção de cada ação de melhoria - 1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10,

1.<sup>a</sup>

### FUNDAMENTAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

#### Critério 6- Resultados orientados para os alunos (CAF):

Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.

#### **1- Melhoria dos resultados escolares:**

- . Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte:
- . Desenvolvimento da Linguagem oral, a consciência fonológica e abordagem à escrita.

#### **2 – Melhoria dos resultados escolares:**

- . Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte: Formação Pessoal e Social.

#### **3 – Melhoria dos resultados escolares:**

- . Promover a atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV.
- Sensibilização dos alunos para a atividade experimental.

#### **4 – Melhoria dos resultados escolares:**

- . Articular (continuação) a disciplina de Português entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo;
- . Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).

#### **5 – Melhoria dos resultados escolares:**

- Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre a Educação Pré-Escolar e o 1º ciclo;
- . Estimular o gosto pela Matemática;
- . Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.

#### **6 – Melhoria dos resultados escolares:**

- . Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre os 1.º e 2.º ciclos;
- . Estimular o gosto pela Matemática;
- . Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.

#### **7 – Melhoria dos resultados escolares:**

- . Articular (continuação) a disciplina de Matemática entre o 2.º e 3.º ciclos;
- Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.

## 8 – Melhoria dos resultados escolares:

- . Articular (continuação) entre 1.º e 2.º ciclos;
- . Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).

## 9 – Melhoria dos resultados escolares:

- . Articular (continuação) entre 2.º e 3.º ciclos – Português;
- . Estimular o gosto pela leitura para desenvolver outras competências (compreensão oral, escrita...);
- . Decrescer as dificuldades na compreensão/ expressão escrita dos alunos.

## 10 – Melhoria dos resultados escolares:

- Ensinar a pesquisar através do recurso às tecnologias – 1.º Ciclo.

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	<b>5</b>	Promover de forma sistemática e harmonizada a qualidade e continuidade das aprendizagens (incrementação de boas práticas educativas), com conteúdos vertical e horizontalmente articulados, através de recursos a pedagogias ativas que tornem possível o desenvolvimento integral dos alunos, melhorando as competências dos alunos vs sucesso escolar.
<b>Capacidade</b>	<b>5</b>	Com a implementação destas práticas pedagógicas e com a promoção de momentos de debate partilhado (estratégias de operacionalização) entre os docentes, dos diferentes ciclos de ensino, torna-se mais fácil identificar as prioridades de desenvolvimento e sequenciá-las no tempo. Maximizar os interesses educativos através da inovação, criatividade, utilização das novas tecnologias na procura do saber contribuindo para o desenvolvimento das competências.
<b>Satisfação</b>	<b>5</b>	Ter espírito inovador para aplicar novas práticas pedagógicas/novas estratégias no processo de ensino e aprendizagem, promovendo uma cultura e ensino de qualidade/excelência em detrimento da resistência à mudança.

2.<sup>a</sup>

**FUNDAMENTAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:  
BIBLIOTECA ESCOLAR (avaliado pelo modelo MABE):**

**11** - Ações de formação – Ensinar a pesquisar através do recurso às tecnologias – 2.º Ciclo;

**12** - Articular a Biblioteca Escolar (BE) com o órgão de gestão, bem como a afetação de verbas e executar essas mesmas ações.

**13** - Implementar de forma mais sistemática, ações que visem a planificação e articulação de projetos e atividades inerentes ao cumprimento dos diferentes domínios implicados no funcionamento da BE.

<b>Critério</b>	<b>Pontuação</b>	<b>Justificação</b>
<b>Impacto</b>	<b>5</b>	Fomentar novas atividades/projetos, internamente e em parceria com a autarquia local.
<b>Capacidade</b>	<b>3</b>	Adaptar os horários e calendarizar visitas às turmas dos diversos estabelecimentos de ensino, (hora do conto e oficina das histórias) fomenta-se a partilha de saberes e desenvolve a competência oral e escrita.
<b>Satisfação</b>	<b>5</b>	Todo o tempo disponibilizado na informatização da base de dados das BE's, na seleção e concurso a projetos nacionais promove-se a responsabilidade docente, não docente e discente dos diferentes estabelecimentos de ensino, fomentando a participação da comunidade escolar.

### 3.<sup>a</sup>

Tabela 9 – Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria 14

#### FUNDAMENTAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

### Critério 2- CAF (Educação)- Estratégia e Planejamento

Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC

#### 14- Estratégia e Planejamento:

- Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - implementação de um Plano de Formação.

Critério	Pontuação	Justificação
Impacto	5	A <b>participação</b> dos pais e encarregados de educação na vida escolar (Plano de Formação) permitem que se estreitem relações entre os diversos membros da comunidade educativa com o objetivo de divulgar a visão e missão do Agrupamento.
Capacidade	3	Com a implementação destas medidas e partilha das mesmas entre os membros participantes, torna-se mais fácil e eficaz a veiculação da informação.
Satisfação	3	Ter atitudes de abertura de espírito e aplicação de novas práticas pedagógicas, responsabilidade e sinceridade de modo a que os resultados exponenciem rios de clarividência em detrimento de “charcos pautados pela estagnação”. Com a articulação dos diferentes membros da comunidade educativa, consegue-se uma visão coletiva da missão do agrupamento, apelando à melhor participação dos encarregados de educação/pais.

### 4.<sup>a</sup>

Tabela 10 – Fundamentação da seleção de cada Ação de Melhoria 15

#### FUNDAMENTAÇÃO DA AÇÃO DE MELHORIA:

### Critério 8- CAF (educação)- Impacto na Sociedade

#### 15- Desenvolvimento de projetos de índole cultural e lúdico fora do horário letivo (continuidade);

- Desenvolvimento de atividades que permitam o reconhecimento do mérito do AEV pela Administração Local.

Critério	Pontuação	Justificação
Impacto	5	- Desenvolvimento de projetos de índole cultural e lúdico fora do horário letivo (continuidade); - Desenvolvimento de atividades que permitam o reconhecimento do mérito do AEV pela Administração Local.



<b>Capacidade</b>	<b>3</b>	Adaptar os horários e calendarizar atividades dos diversos estabelecimentos de ensino fora do horário letivo, fomentando a partilha e a participação da comunidade educativa nas mesmas.
<b>Satisfação</b>	<b>3</b>	<p>Ter atitudes de abertura de espírito e aplicação de novas práticas pedagógicas, responsabilidade e sinceridade de modo a que os resultados exponenciem rios de clarividência em detrimento de “charcos pautados pela estagnação”.</p> <p>Com a articulação dos diferentes membros da comunidade educativa, consegue-se uma visão coletiva da missão do agrupamento, apelando à melhor participação da comunidade educativa.</p>




## 2.5 Visão global do Plano de Ações de Melhoria

Tabela 17 - Cronograma do PAM a implementar em 2013/2014

PRIORIDADE	AM	REPONSÁVEL PELO PROJETO	CRONOGRAMA TEMPORAL DA ATIVIDADE												ESTADO	
			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D		
1	1/ 2	- Coordenadora da Educação Pré-Escolar;	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	3	- Representante de Ciências Experimentais: Professora de Ciências Naturais - Paula Manuela Tavares.	X	X	X	X	X	X				X	X	X	X	
1	4	- Departamento de Línguas; - Coordenadora da educação pré-escolar; - Representante/ da área disciplinar de Português do 1.º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	5	- Educadora Margarida Vaz Pinto - Coordenadora da Educação Pré-escolar; - Coordenador do Departamento de matemática e Ciências experimentais - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	6	- Direção do Agrupamento; - Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo;	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	
1	7	- Direção do Agrupamento; - Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza; - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 7ºano - Professores que lecionam Matemática de 7.º Ano.	X	X	X	X	X	X	X						X	
1	8	- Departamento de Línguas; - Representante da área	X	X	X	X	X	X	X			X	X	X	X	

		disciplinar de Português do 1º Ciclo.														
1	9	- Departamento de Línguas. - Docentes de Português do 3º Ciclo.	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X		
1	10	- Subdiretor: António Girão.	X	X	X	X	X	X	X	X		X	X	X		
2	11	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
2	12	- Professora Bibliotecária; - Diretora.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
2	13	- Professora Bibliotecária.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
3	14	- Direção; - Presidente da Associação de Pais; - CFAE; - Município (parceria).	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		
4	15	- Direção.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X		

**Legenda:**

	Vermelho = Acção de Melhoria não implementada
	Amarelo = Acção de Melhoria por iniciar /em desenvolvimento
	Verde = Acção de Melhoria concluída

## 2.6 Fichas da Ação de Melhoria

A tabela 18 descreve os campos exigidos para cada AM:

Tabela 18 – Descrição da Ficha da Ação de Melhoria

<b>Título</b>	<b>Descrição</b>
<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	Título da Ação de Melhoria 4
<b>Coordenador da Ação</b>	Pessoa responsável pela ação
<b>Equipa operacional</b>	As pessoas identificadas para desenvolver e implementar a ação
<b>Critério dominante da CAF /Outros modelos</b>	Critério da CAF onde foi identificada a AM/ Outros modelos.
<b>Descrição da ação de melhoria</b>	Descrição da AM.
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>	O que se pretende efetivamente obter com a aplicação da AM.
<b>Atividades a realizar</b>	Descrição da forma como a AM será implementada, indicando as ações/atividades a realizar neste âmbito.
<b>Resultado(s) a alcançar</b>	As metas ou indicadores utilizados para a implementação da AM.
<b>Fatores críticos de sucesso</b>	As condições necessárias e suficientes para que os objetivos sejam atingidos.
<b>Constrangimentos</b>	O que pode influenciar negativamente a concretização dos objetivos estabelecidos.
<b>Datas de início e conclusão</b>	Datas em que a implementação da AM se deve iniciar e deve estar totalmente concluída.
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	As pessoas necessárias para implementação da AM.
<b>Custos estimados</b>	Os custos envolvidos na implementação da AM.
<b>Revisão e avaliação da ação</b>	Os mecanismos/suportes e as datas para monitorização do progresso da AM de forma a assegurar a implementação da Ação conforme previsto e, se necessário, efetuar correções.

# FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 1

Educação Pré-Escolar

## Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares:**

**Desenvolvimento da linguagem e a consciência fonológica nas crianças (continuidade)**

## Coordenador/es da Ação

-Educadora Margarida Vaz Pinto

## Equipa operacional

Educadoras titulares de grupo.

## Critério dominante da CAF

**Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):**

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares:
- Taxa de sucesso.

## Descrição da ação de melhoria

- Cada Educador desenvolverá no seu Jardim de Infância as atividades propostas como ações de melhoria.

## Objetivo(s) da ação de melhoria

- Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte:
- Desenvolvimento da linguagem oral e abordagem à escrita.

## Atividades a realizar

- Exploração de rimas e sons das palavras;
- Descoberta dos significados das palavras novas através do diálogo com as crianças;
- Divisão silábica pronunciando pausadamente palavras novas (acompanhar com palmas ou outros sons);
- Construção de cartazes com as palavras novas de forma a que as crianças as possam identificar e reproduzir graficamente.
- Continuação do incentivo à família para que leiam às crianças;
- Promoção de trocas escritas com as famílias com a participação das crianças.

## Resultado (s) a alcançar

- Uma taxa de sucesso de 95% no que se refere a competências desenvolvidas pelas crianças na área do “Desenvolvimento da linguagem e abordagem à escrita”.

## Fatores críticos de sucesso

Forte motivação, articulação e partilha de materiais/ estratégias deste grupo de docentes e muito boa relação/participação da família.

## Data de início

dezembro de 2013.

## Constrangimentos

Dificuldades das crianças ao nível da articulação da fala e poucas horas do apoio da terapeuta.

## Data de conclusão

junho de 2014.

## Recursos humanos envolvidos

-Educadoras, crianças e a sua família;  
Assistentes operacionais.

## Custos estimados

- Aquisição de livros (já incluídos no orçamento previsto para a Educação Pré-escolar);

## Revisão e avaliação da ação

- Nos finais de período letivo

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 2

Educação Pré-Escolar

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares:**

- **Desenvolvimento da formação pessoal e social das crianças (Continuidade)**

#### Coordenador/es da Ação

-Educadora Margarida Vaz Pinto

#### Equipa operacional

Educadoras titulares de grupo.

### Critério dominante da CAF

#### Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares:

.Taxa de sucesso.

### Descrição da ação de melhoria

- Cada Educador desenvolverá no seu Jardim de Infância as atividades propostas como ações de melhoria.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Aumentar os níveis de sucesso educativo na área identificada como menos forte: Formação Pessoal e Social.

### Atividades a realizar

- Continuação do incentivo à família para que leiam às crianças – desenvolve os laços afetivos e o gosto pela leitura e pela cultura;

- Promoção das trocas escritas com as famílias com a participação das crianças, particularmente dando conta do comportamento do seu educando e das regras estabelecidas para que sejam seguidas em casa;

- Promoção da autonomia no Jardim de Infância e em família;

- Educação para os valores com a participação da família.

### Resultado (s) a alcançar

- Uma taxa de sucesso de 95% no que se refere a competências desenvolvidas pelas crianças na área da “ Formação Pessoal e Social”.

### Fatores críticos de sucesso

-Forte motivação, articulação e partilha de materiais/ estratégias deste grupo de docentes e muito boa relação/participação da família.

### Data de início

dezembro de 2013.

### Constrangimentos

- Nível sociocultural das famílias não ser muito elevado.

### Data de conclusão

junho de 2014.

### Recursos humanos envolvidos

-Educadoras, crianças e a sua família;  
Assistentes operacionais.

### Custos estimados

- Impressões e outros materiais escritos a partilhar com as famílias (já incluídos no orçamento previsto para a Educação Pré-escolar);

### Revisão e avaliação da ação

- Nos finais dos períodos letivos.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 3

1.º Ciclo

<b>Designação da Ação de Melhoria</b>	
<p><b>- Melhoria dos resultados escolares:</b></p> <p><b>Promoção da atividade experimental no 1.º Ciclo – Educação ambiental –“Laboratório da Vida” – atividades previstas no PAA/Contrato de Autonomia do AEV. Sensibilização dos alunos para a atividade experimental.</b></p>	
<b>Coordenadora da Ação</b>	<b>Equipa operacional</b>
<p>- Representante de Ciências Experimentais: Professora de Ciências Naturais - Paula Manuela Tavares.</p>	<p>- Coordenadora da Ação – professora Paula Manuela Tavares - Professora Rute Gomes.</p>
<b>Critério dominante da CAF</b>	
<b>Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):</b>	
<p>Medidas de perceção:</p> <p>- Indicadores dos resultados escolares: -Taxa de sucesso.</p>	
<b>Descrição da ação de melhoria</b>	
<p>- Os alunos vão interagir num laboratório – identificando, utilizando o material e reagentes existentes. - Os alunos vão realizar algumas atividades experimentais com a orientação do professor.</p>	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b>	
<p>- Saber o que é um laboratório de ciências e o que ele tem. - Promover a atividade experimental no 1.º Ciclo; - Reconhecer a grande importância do cientista; - Identificar o material de laboratório; - Reconhecer o papel importante das regras de segurança; - Conhecer o método científico; - Sensibilizar para a importância das atividades experimentais; - Criar o gosto pelas Ciências e pelas atividades experimentais; - Manipular materiais de laboratório e o microscópio.</p>	
<b>Atividades a realizar</b>	
<p>- Observações ao microscópio. - Observações ao microscópio de preparações efetuadas pelos alunos. - Realização de atividades Experimentais: Flutuação em líquidos, espectro cromático, reações químicas.</p>	
<b>Resultado (s) a alcançar</b>	
<p>- Saberem o que é um laboratório, um cientista e a sua grande importância. - Maior conhecimento e gosto pelas Ciências Naturais e pelas atividades experimentais. - Manipular material de laboratório. -Trabalhar com o microscópio.</p>	
<b>Fatores críticos de sucesso</b>	<b>Data de início</b>
<p>- Sensibilização dos alunos para a importância das atividades experimentais/laboratoriais; - Gosto dos alunos pelas ciências.</p>	<p>- Setembro de 2013.</p>
<b>Constrangimentos</b>	<b>Data de conclusão</b>
<p>- Resistência à mudança.</p>	<p>- Junho de 2014.</p>
<b>Recursos humanos envolvidos</b>	<b>Custos estimados</b>
<p>- Pessoal Docente; - PND; - Alunos;</p>	<p>- Materiais para as experiências.</p>
<b>Revisão e avaliação da ação</b>	
<p>- Nos finais dos períodos letivos</p>	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º4

**Educação Pré-Escolar**

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares:**

- **Articulação (continuidade) entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Português**

### Coordenador da Ação

- Educadora Margarida Vaz Pinto  
- Coordenadora da educação pré-escolar;  
- Representante/ da área disciplinar de Português do 1º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.

### Equipa operacional

- Educadoras de infância;  
- Docentes do 1.º ciclo.

### Critério dominante da CAF

### Resultados orientados para os cidadãos /clientes:

Medidas de perceção:

- Indicadores dos resultados escolares:  
.Taxa de sucesso.

### Descrição da ação de melhoria:

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre a educação pré-escolar, o 1º ciclo com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino aprendizagem dos alunos:  
- Competências adquiridas;  
- Aproveitamento;  
- Potencialidades e dificuldades de aprendizagem;  
- Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

### Objetivo(s) da ação de melhoria:

- Estimular a leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, escrita...).

### Atividades a realizar:

- **Reuniões de articulação entre a Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo;**

#### Continuar a investir em

- Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos;  
- Leitura sem vínculos/leitura por prazer, complementada com atividades expressivas inovadoras, de acordo com os interesses das crianças/alunos;  
- Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Português.

### Resultado(s) a alcançar:

- Estimular o gosto pela leitura;  
- Melhorar os níveis de literacia;  
- Melhorar os resultados escolares.

### Fatores críticos de sucesso:

- Estimular a oracia;  
- Melhorar os níveis de literacia.

**Data de início:** reuniões no final do 1.º período/  
Conselho de Docentes.

### Constrangimentos:

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...).

### Data de conclusão:

Reuniões no fim do ano letivo/Conselho de Docentes.

### Recursos humanos envolvidos:

- Pessoal Docente;  
- PND, Alunos;  
- Encarregados de Educação, Pais.

### Custos estimados:

Não se aplica.

### Revisão e avaliação da ação:

- Planificações;  
- Reuniões (atas).



## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 5

Educação Pré- Escolar

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares:**
- **Articulação (continuidade) entre Educação Pré-Escolar e o 1.º Ciclo – Matemática.**

### Coordenador/es da Ação

- Educadora Margarida Vaz Pinto
- Coordenadora da Educação Pré-escolar;
- Coordenador do Departamento de matemática e Ciências experimentais
- Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo/Coordenador do 1.º Ciclo.

### Equipa operacional

- Educadores de infância;
- Docentes do 1.º Ciclo.

### Critério dominante da CAF

#### Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

#### Medidas de perceção:

- **Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.**

### Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da articulação científica dos conteúdos de Matemática entre a educação pré-escolar, 1.º Ciclo de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;
- Estimular o gosto pela Matemática;
- Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.

### Atividades a realizar

- 1- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre a educação pré-escolar, 1º Ciclo no sentido de informar os professores relativamente a:
  - Competências adquiridas;
  - Aproveitamento;
  - Potencialidades/dificuldades de aprendizagem;
- 2- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos:
  - Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na lecionação inicial;
  - Reforço através das seguintes atividades/conteúdos: manipulação de blocos lógicos; construção; noção de espaço; lateralidade.
- 3-Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Matemática.

### Resultados a Alcançar: Melhorar do sucesso escolar dos alunos.

- Desenvolver melhores competências matemáticas.

### Fatores críticos de sucesso

- Forte motivação, articulação e partilha de materiais/ estratégias deste grupo de docentes.

### Data de início

Reuniões no final do 1.º período/Conselho de Docentes.

### Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais).

### Data de conclusão

Reuniões no fim do ano letivo / Conselho de Docentes.

### Recursos humanos envolvidos

Professores do 1º, 2º e 3.º ciclo (representantes dos departamentos de matemática e desta área disciplinar do 1º ciclo).

### Custos estimados

Sem custos previstos.

### Revisão e avaliação da ação

- Reuniões (atas);
- Planificações.

### Custos estimados

Sem custos previstos.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 6

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares:**

**Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 1.º e 2.º Ciclos;**

#### Coordenador/es da Ação

- Direção do Agrupamento;  
 - Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza;  
 - Coordenador da área disciplinar de Matemática do 1.º Ciclo;

#### Equipa operacional

- Todos os docentes de Matemática do 1.º, 2.º ciclos.

### Critério dominante da CAF

**Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):**

#### Medidas de perceção:

- **Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.**

#### Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da articulação científica dos conteúdos de Matemática entre os 1.º e 2.º Ciclos de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos.

#### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;  
 - Estimular o gosto pela Matemática;  
 - Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.

#### Atividades a realizar

1- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre 1.º e 2.º ciclos no sentido de informar os professores relativamente a:

- Competências adquiridas;  
 - comportamento;  
 - aproveitamento;  
 - potencialidades/dificuldades de aprendizagem;

2- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos:

- Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na lecionação inicial;  
 - interpretação efetiva dos enunciados, sempre que possível, recorrendo a diversas ferramentas, tais como esquemas, manipulação de materiais e solicitando o professor de português sempre que se justifique.

3- Dinamização da página web do sítio específico da disciplina de Matemática. 1- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre 1.º, 2.º e 3.º ciclos no sentido de informar os professores relativamente a:

- Competências adquiridas;  
 - comportamento;  
 - aproveitamento;  
 - potencialidades/dificuldades de aprendizagem;

#### Resultado (s) a alcançar

- Melhorar do sucesso escolar dos alunos.  
 - Desenvolver melhores competências matemáticas.

#### Fatores críticos de sucesso

- Níveis ou grupos de desenvolvimento diferenciado no 2.º ciclo;  
 - Pessoal docente.

#### Data de início

setembro de 2013.

<b>Constrangimentos</b> - Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...); - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão</b> Reuniões no fim e início do ano letivo / Conselho de Docentes.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> Professores do 1.º e 2.º (representantes dos departamentos de língua portuguesa e matemática e destas áreas disciplinares do 1º ciclo). - Alunos.	<b>Custos estimados</b> Sem custos previstos.
<b>Revisão e avaliação da ação</b> - Reuniões (atas); - Planificações.	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 7

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares:**

- **Articulação (continuidade) da disciplina de Matemática entre o 2.º e 3.º Ciclos.**

### Coordenador/es da Ação

- Direção do Agrupamento;  
- Coordenadora do Departamento de Matemática/Ciências da Natureza;  
- Coordenador da área disciplinar de Matemática do 7ºano;  
- Professores que lecionam Matemática de 7.º Ano.

### Equipa operacional

- Todos os docentes de Matemática do 2.º e 3.º Ciclos.

### Critério dominante da CAF

**Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):**

### Medidas de perceção:

- **Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.**

### Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da articulação científica dos conteúdos de Matemática entre os 2.º e 3.º Ciclos de forma a melhorar o sucesso escolar dos alunos.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;  
- Estimular o gosto pela Matemática;  
- Reduzir as dificuldades dos alunos na Matemática.

### Atividades a realizar

1- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre 2.º e 3.º ciclos no sentido de informar os professores relativamente a:

- Competências adquiridas;  
- comportamento;  
- aproveitamento;  
- potencialidades/dificuldades de aprendizagem;

2- Seleção dos conteúdos com sequencialidade entre os ciclos:

- Aferição da utilização da linguagem dos conteúdos nos diferentes ciclos e respetivo conhecimento da forma como os mesmos foram abordados na leção inicial;

### Resultado (s) a alcançar

- Melhorar do sucesso escolar dos alunos.  
- Desenvolver melhores competências matemáticas.  
- Melhorar do sucesso escolar dos alunos.  
- Desenvolver melhores competências matemáticas.

### Fatores críticos de sucesso

- Níveis ou grupos de desenvolvimento diferenciado no 2.º ciclo;  
- Pessoal docente.

### Data de início

setembro de 2013.

### Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...);  
- Resistência à mudança.

### Data de conclusão

Reuniões no fim e início do ano letivo / Conselho de Docentes.

### Recursos humanos envolvidos

Professores do 2.º e 3.º ciclos  
- Alunos.

### Custos estimados

Sem custos previstos.

### Revisão e avaliação da ação

- Reuniões (atas);  
- Planificações.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 8

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares:**

- **Articulação entre os 1.º e 2.º ciclos –Português**

#### Coordenador/es da Ação

- Departamento de Línguas;  
- Representante da área disciplinar de Português do 1.º Ciclo.

#### Equipa operacional

- Docentes dos 1.º e 2.º ciclos de Português.

### Critério dominante da CAF

**Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):**

#### Medidas de perceção:

- **Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.**

### Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre os 1.º e 2.º ciclos com o objetivo de transmitir informações acerca do processo de ensino aprendizagem dos alunos:  
- competências adquiridas;  
- comportamento;  
- aproveitamento;  
- potencialidades e dificuldades de aprendizagem;  
- Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Estimular o gosto pela leitura para desenvolver as outras competências (compreensão oral, expressão oral, escrita...)

### Atividades a realizar

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre os 1.º e 2.º ciclos;  
- Aperfeiçoamento das práticas pedagógicas.  
- Sessões de leitura orientada direcionada aos alunos 1.º Ciclo (seleção de uma obra – **“A Maior Flor do Mundo” de José Saramago**);  
- Usar técnicas de leitura para aperfeiçoar a mesma {Ler em silêncio, em voz alta; marcar palavras-chave; elaborar resumos, preencher fichas de leitura; reflexão sobre o título; distinção entre as ideias principais e as acessórias; estabelecer relações gramaticais; usar as questões (Onde? Quando? Quem?...)}.

### Resultado (s) a alcançar

- Melhorar a compreensão e a retenção do que se lê (ler e reler o/s texto/s, estar concentrado/a, refletir, analisar, interpretar, fazer juízo crítico);  
- Partilhar, aconselhar, discutir, descobrir, reconhecer, contar...  
- *Formar* leitores e depois redatores: saber organizar as ideias, usar as regras de concordância gramatical, lexical, frásica, temporal... (haver sequência de acontecimentos de modo a que a mensagem a transmitir seja clara e coerente...).

### Fatores críticos de sucesso

- Melhorar os níveis de literacia;  
- “Gostar de se achegar ao aconchego de uma boa história generosamente dada pela faculdade das palavras.”; (Maria Almira Soares)  
- “Esforçar os olhos e a cabeça para ficar a saber coisas que, magicamente, têm cor, forma e movimento.”; (Maria Almira Soares)  
- Ser-se curioso...

### Data de início

2º Período letivo

### Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais...);  
- Resistência à mudança.

### Data de conclusão

julho de 2014

### Recursos humanos envolvidos

- Pessoal Docente;  
- PND, Alunos;  
- Encarregados de Educação, Pais.

### Custos estimados

Não se aplica.

### Revisão e avaliação da ação

- Planificações;  
- Reuniões (atas).

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 9

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares:**
- **Articulação (continuidade) entre 2º e 3º ciclos – Português**

### Coordenador/es da Ação

- Departamento de Línguas.
- Docentes de Português do 3º Ciclo.

### Equipa operacional

- Docentes dos 2º e 3º Ciclos.

### Critério dominante da CAF

#### - Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação):

#### **Medidas de perceção:**

- **Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.**

### Descrição da ação de melhoria

- Continuidade da realização das reuniões de articulação entre o 2º e o 3º ciclos, no início do ano letivo (e sempre que os docentes do 3º ciclo o solicitem), com o objetivo de transmitir informações acerca dos alunos e do processo de ensino e aprendizagem:
  - desempenho;
  - aproveitamento;
  - comportamento;
  - potencialidades e dificuldades de aprendizagem;
  - aperfeiçoamento das práticas pedagógicas;
  - outros.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;
- Estimular o gosto pela leitura e por leituras e criar leitores;
- Potenciar o desenvolvimento de competências em todos os domínios (oralidade, leitura, escrita, educação literária, conhecimento explícito da língua).

### Atividades a realizar

- Reuniões de articulação entre o 2º e o 3º Ciclos.
- Reforço de leitura de textos e obras de cariz literário.

### Resultado (s) a alcançar

- **Melhores resultados escolares;**
- **Melhores níveis de literacia;**
- **Melhores leitores e leitores mais felizes.**

### Fatores críticos de sucesso

- Estimular a oracia;
- Melhorar os níveis de literacia.

### Data de início

- Início do ano letivo (setembro, 2013).

### Constrangimentos

- Fatores ambientais (familiares, sociais, culturais, económicos...);
- Escassez de tempo;
- Desmotivação e falta de estímulos.

### Data de conclusão

- julho 2014

### Recursos humanos envolvidos

- Pessoal Docente;
- Alunos.

### Custos estimados

- Não se aplica.

### Revisão e avaliação da ação

- Planificações;
- Reuniões (atas).

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 10

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria dos resultados escolares: As ferramentas tecnológicas ao serviço da Educação**

### Coordenador/es da Ação

**Subdiretor: António Girão**

### Equipa operacional

Docentes do 1.º e 2.º CEB / Equipa da BE

### Critério dominante da CAF

- **Resultados orientados para os alunos (Critério 6 – CAF Educação)**

### Medidas de perceção:

- **Indicadores dos resultados escolares: Taxa de sucesso.**

### Descrição da ação de melhoria

- Melhoria dos resultados escolares através da utilização das ferramentas tecnológicas no processo ensino/aprendizagem e como autoformação.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar os resultados escolares;
- Ensinar a pesquisar através do recurso às tecnologias;
- Diversificar as estratégias de ensino / aprendizagem;
- Promover a literacia tecnológica.

### Atividades a realizar

- Ações de sensibilização para a utilização das ferramentas tecnológicas por parte de docentes e discentes;
- Ações de formação no âmbito do utilizador (Destinadas a docentes e discentes);
- Utilização dos computadores nas atividades letivas, em todos os estabelecimentos de ensino do 1.º CEB;
- Fomentar , junto dos docentes, a utilização da plataforma WEDUC e da Escola Virtual – Porto Editora e da página web do AEV.

### Resultado (s) a alcançar

- Aumento do n.º de utilizadores das ferramentas tecnológicas;
- Todas as turmas do 1.º CEB utilizarem, em situação de aula, o computador;
- Criar algumas equipas de utilizadores da plataforma WEDUC;
- Todos os alunos do 1.º CEB do AEV terem uma sessão para utilizadores do computador.

### Fatores críticos de sucesso

- Existência de material informático, nomeadamente, computadores portáteis ( Computadores Magalhães ) e projetores em todas as salas;
- Adesão à Escola Virtual e a plataforma WEDUC;
- Possibilidade de realização de formação.

### Data de início

janeiro de 2014

### Constrangimentos

- . Falta de calendário letivo para desenvolver as ações programadas;
- . Inexistência da área de TIC , nos diferentes ciclos;
- . Iliteracia tecnológica de docentes e discentes.

### Data de conclusão

Final do ano letivo

### Recursos humanos envolvidos

Docentes e discentes.

### Custos estimados

### Revisão e avaliação da ação

Avaliação intermédia (abril) – Questionário;  
Registos diversos dos utilizadores dos computadores , da Escola Virtual , da página do AEV e da plataforma WEDUC;  
Registos da frequência das ações de sensibilização / formação;  
Registos das requisições de materiais informáticos;  
Relatório final de avaliação da ação de melhoria.

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 11

Biblioteca Escolar

<b>Designação da Ação de Melhoria</b> - Ação para a aprendizagem, em pesquisa de informação, tendo a <i>internet</i> como ferramenta de acesso; - Aprendizagem na elaboração de trabalhos.	
<b>Coordenador da Ação</b> - Professora Bibliotecária.	<b>Equipa operacional</b> - Professora Bibliotecária e Docentes de História e G. de Portugal
<b>Modelo de avaliação</b>  <b>MABE (Modelo de autoavaliação da BE) no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares.</b>	
<b>Descrição da ação de melhoria</b> - Uso das tecnologias digitais e da <i>Internet</i> como ferramentas de acesso, produção e comunicação de informação e como recurso de aprendizagem	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b> - Melhorar a articulação curricular e potenciar os recursos da BE.	
<b>Atividades a realizar</b> - Numa primeira fase, em reunião de departamento, será apresentada uma intenção de trabalho colaborativo com vista a uma maior articulação curricular e rentabilização de recursos; - Numa fase posterior são agendadas e planificadas ações concretas de trabalho colaborativo em que prevaleça o fomento de competências nos alunos de literacia de informação e literacia científica.	
<b>Resultado(s) a alcançar</b> - Elevar os níveis de literacia dos alunos; - Melhorar a articulação curricular; - Potenciar os recursos existentes na BE.	
<b>Fatores críticos de sucesso</b> - Poucos recursos informáticos, para utilização individual	<b>Data de início – fevereiro</b> de 2014
<b>Constrangimentos</b> - Escassez de tempo, dos docentes, para planificar atividades em conjunto.	<b>Data de conclusão:</b> abril de 2014.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - Docentes e alunos.	<b>Custos estimados</b> 0
<b>Revisão e avaliação da ação</b> - Elaboração de questionários, de acordo com os emanados da RBE, que serão aplicados a docentes e alunos. - Apresentação e Avaliação dos trabalhos produzidos pelos alunos.	



## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 12

Biblioteca Escolar

### Designação da Ação de Melhoria

- **Articulação (continuação) da Biblioteca Escolar (BE) com o órgão de gestão para afetação de verbas e executar essas mesmas ações.**

### Coordenador/es da Ação

- Professora Bibliotecária;  
- Diretora.

### Equipa operacional

- Órgão de Gestão;  
- Conselho Administrativo.

### Modelo de avaliação

**MABE (Modelo de autoavaliação da BE) no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares.**

### Descrição da ação de melhoria

- Diligenciar junto do órgão de gestão no sentido de afetar uma verba própria, do orçamento da escola, destinada à aquisição de documentos e mobiliário para a BE.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Otimização dos recursos.

### Atividades a realizar

- Inclusão no orçamento anual do Agrupamento uma verba específica para aquisição de documentos.

### Resultado(s) a alcançar

- Maior autonomia financeira para a BE.

### Fatores críticos de sucesso

- Predisposição do órgão de gestão no sentido de executar esta medida.

**Data de início:** janeiro de 2014.

### Constrangimentos

Recursos cada vez mais escassos.

**Data de conclusão:** julho 2014.

### Recursos humanos envolvidos

-Serviços de secretaria.

### Custos estimados

- Verba disponibilizada para a BE no orçamento anual do Agrupamento (a definir).

### Revisão e avaliação da ação

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 13

Biblioteca Escolar

<b>Designação da Ação de Melhoria</b> <b>- Formação de utilizadores da Biblioteca</b>	
<b>Coordenador da Ação</b> - Professora Bibliotecária.	<b>Equipa operacional</b> - Docentes de Português e professora bibliotecária.
<b>Modelo de avaliação</b> <b>MABE (Modelo de autoavaliação da BE) no âmbito da Rede de Bibliotecas Escolares.</b>	
<b>Descrição da ação de melhoria</b> -Tendo em conta que os impactos da BE nas aprendizagens dos alunos só se fará de forma eficaz com a colaboração e participação de docentes e alunos, importa reforçar as parcerias e articulação de atividades e estratégias. Assim, após uma avaliação do caminho percorrido neste âmbito, torna-se cada vez mais pertinente formalizar as parcerias e trabalho colaborativo e a consequente avaliação.	
<b>Objetivo(s) da ação de melhoria</b> - Conhecimento e utilização de todas as valências da Biblioteca.	
<b>Atividades a realizar</b> - Numa primeira fase, a professora bibliotecária deslocar-se-á às reuniões do departamento de Línguas, apresentando uma intenção de trabalho colaborativo com vista a uma maior articulação curricular e rentabilização de recursos; -Numa fase posterior, são agendadas e planificadas ações concretas de trabalho colaborativo em que prevaleça o fomento de competências nos alunos de literacia de informação e literacia científica.	
<b>Resultado(s) a alcançar</b> -Conhecimento e utilização de todas as valências da Biblioteca - Elevar os níveis de literacia dos alunos; - Melhorar a articulação curricular; - Potenciar os recursos existentes na BE.	
<b>Fatores críticos de sucesso</b> - Cultura de escola de trabalho colaborativo. - Valorização da BE pela Comunidade Educativa.	<b>Data de início:</b> outubro de 2013.
<b>Constrangimentos</b> - Escassez de tempo dos docentes para planificar atividades em conjunto.	<b>Data de conclusão:</b> julho de 2014.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - Docentes e alunos.	<b>Custos estimados</b> (impressão de guiões de pesquisa para os alunos).
<b>Revisão e avaliação da ação</b> - Elaboração de questionários, de acordo com os emanados da RBE, que serão aplicados a docentes e alunos. - Avaliação dos trabalhos produzidos pelos alunos. - Utilização da BE	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 14

### Designação da Ação de Melhoria

- **Melhoria na qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação na vida escolar - implementação de um Plano de Formação.**

### Coordenador/es da Ação

- Direção;
- Presidente da Direção Associação de Pais;
- CFAECDL;
- Município (parceria);
- ASSOL;
- Centro de Saúde;
- Liga Portuguesa Contra o Cancro.

### Equipa operacional

- AEV;
- Município → Gabinete da Educação e da Rede Social;
- Formadores internos e externos;
- Associação de Pais;
- Pais e encarregados de educação;
- Pais em Rede;
- CFAE.

### Critério dominante da CAF

**Estratégia e Planeamento (Critério 2- CAF (Educação) - Área a melhorar identificada na Avaliação Externa – IGEC**

### Descrição da ação de melhoria

- Elaboração, divulgação e implementação de um plano de formação para pais e encarregados de educação, tendo em conta as suas necessidades. Pretende-se que este plano seja planeado e concretizado em articulação com os parceiros acima indicados.

### Objetivo(s) da ação de melhoria

- Melhorar a qualidade e eficácia da participação dos pais e encarregados de educação através da elaboração e implementação de um Plano de Formação para os mesmos, em parceria com o Centro de Formação Associação de Escolas de Castro Daire/Lafões, Município de Vouzela, através da Rede Social e Gabinete da Educação, ASSOL, Centro de Saúde, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Pais em Rede;
- Integrar os pais na vida escolar;
- Promover competências parentais nos pais/encarregados de educação.
- Responsabilizar os pais/encarregados de educação pelo cumprimento dos seus deveres parentais.

### Atividades a realizar

- Formação para pais com as seguintes temáticas:
- Destinatários: Pais com filhos com Necessidades Educativas Especiais- oficina de Pais;
- Formação ao cargo da Associação de Pais;
- “Suporte Básico de Vida a profissionais da educação” – PES/CFAE – ação acreditada destinada à comunidade educativa, ao pessoal docente e não docente e técnicos especializados;
- Formação na área da saúde a cargo do AEV, Centro de Saúde, PES, Liga Portuguesa Contra o Cancro, Núcleo local;
- Ação de formação de luta contra a obesidade/alimentação – Pais/encarregados de educação e outros agentes educativos;
- Ação de Formação “ O uso Racional de medicamentos” – Pais/encarregados de educação – Centro Escolar de Queirã- Farmácia Vieira de Queirã - Dr.ª Olga.

### Resultado (s) a alcançar

- Participação/articulação ativa e assídua dos pais/ encarregados de educação na vida escolar dos seus educandos, no sentido de ultrapassar e resolver eventuais problemas;
- Colaboração em projetos;
- Promoção da informação junto dos pais/encarregados de educação.

<b>Fatores críticos de sucesso</b> - Predisposição dos pais/encarregados de educação na participação nas formações e nos projetos; - Débil cultura de participação nas estruturas educativas.	<b>Data de início</b> setembro 2013.
<b>Constrangimentos</b> - Desinteresse/desmotivação pela formação pessoal; - Resistência à mudança.	<b>Data de conclusão</b> Fim do ano letivo – julho 2014.
<b>Recursos humanos envolvidos</b> - AEV; - Município → Gabinete da Educação e Rede Social; - Formadores; - Técnicos da ASSOL, Centro de Saúde, Liga Portuguesa Contra o Cancro; - Associação de Pais; - Pais.	<b>Custos estimados</b> Sem custos previstos.
<b>Revisão e avaliação da ação</b> - No fim do ano letivo.	

## FICHA DE AÇÃO DE MELHORIA N.º 15

**Designação da Ação de Melhoria**  
- **Impacto do AEV na sociedade**

**Coordenador/es da Ação**

- Direção.

**Equipa operacional**

- AEV;  
- Parceiros do AEV;  
- Associação de Pais;  
- Pais e encarregados de educação;

**Critério dominante da CAF**

**Impacto na sociedade – Critério 8 - CAF (Educação)**

**Descrição da ação de melhoria**

- Desenvolvimento de projetos de índole cultural e lúdico fora do horário letivo (continuidade);  
- Desenvolvimento de atividades que permitam o reconhecimento do mérito do AEV pela Administração Local.

**Objetivo(s) da ação de melhoria**

- Incrementar a continuidade do apoio e parcerias com os parceiros locais (freguesias, associações locais...)  
- Divulgar a nível individual junto dos pais/famílias a fim de complementar a informação habitualmente transmitida pelos órgãos de comunicação locais (internet, página do AEV, Jornal da Escola – Lápis Escritor, Imprensa local...).

**Atividades a realizar**

- Veiculação da informação das atividades do AEV para além dos meios utilizados;  
- Divulgação com mais antecedência e por diferentes meios as atividades fora do horário de trabalho dos pais, sempre que possível, e de acordo com o calendário laboral;  
- Trabalho, sempre que possível, em parceria com os parceiros locais: reuniões nomeadamente para organização de atividades locais.

**Resultado (s) a alcançar**

- Desenvolvimento de projetos de índole cultural e lúdico fora do horário letivo (continuidade), havendo informação detalhada e/ou convite para além dos meios utilizados;  
- Concretização de atividades que permitam o reconhecimento do mérito do AEV pela Administração Local.

**Fatores críticos de sucesso**

- Predisposição dos pais/encarregados de educação na participação nas formações e nos projetos;  
- Débil cultura de participação nas estruturas educativas.

**Data de início**

setembro 2013.

**Constrangimentos**

- Resistência à mudança.

**Data de conclusão**

Fim do ano letivo – julho 2014.

**Recursos humanos envolvidos**

- AEV;  
- Parceiros do AEV;  
- Comunidade Educativa;  
- Pais.

**Custos estimados**

Sem custos previstos.

**Revisão e avaliação da ação**

- No fim do ano letivo.

Plano de Ações de Melhoria

Data: 9 de dezembro de 2013

A Coordenadora da Equipa de Autoavaliação

Rita Maria Alexandrina Soares Poole

Parecer do Conselho Pedagógico

Data: 11 de dezembro de 2013

FAVORÁVEL. Maria Papalhas Faria

Aprovação do Conselho Geral

Data: 3/2/2014

Luisa Oliveira